

CULTS

Artistas africanos em «Idioma Comum»

As obras são de 15 artistas de países lusófonos e fazem parte da colecção da Fundação PLMJ, que as expõe pela primeira vez, reunidas sob o título «Idioma Comum». E assim é porque «as obras expostas caracterizam-se por uma linguagem contemporânea, marcada por uma visão do mundo de matriz cosmopolita, abordando tanto a realidade cultural local como a ordem social global num cenário pós-colonial», como refere uma nota da Fundação. Comissariada por Miguel Amado, curador da Fundação, inclui obras de Abraão Vicente, Délio Jasse, Flávio Miranda, Ihosvanny, Jorge Dias, Julia Kater, Kiluanji Kia Henda, Lino Damiano, Mário Macilau, Mauro Pinto, Mudaulane, Pinto, René Tavares e Yonamine.

A Fundação PLMJ (www.fundacaopl.mj.com), criada pelo escritório de advogados com o mesmo nome, está a apostar na criação de um acervo de arte da CPLP, focada, numa primeira fase, em jovens criadores, sobretudo de Angola e Moçambique, embora contemplando também autores dos restantes países-membros. «A Fundação PLMJ implementou este projecto com o intuito de contribuir para a sua dinamização, divulgan-

FUNDAÇÃO PLMJ



do os artistas da CPLP em Portugal e no estrangeiro e, consequentemente, desempenhando um papel relevante na difusão do ideário lusófono», afirma Miguel Amado.

Para visitar, em Lisboa, na galeria da Fundação, até 26 de Março.